

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 09, 24/02 a 02/03/2025



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as
Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 09, 24/02/2025 a 02/03/2025

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2022-2024
Fruta				
Abacate*SE	€/ kg	2,80	2,80	2,66
Laranja*SE*70-100 mm	€/ kg	0,84	0,89	0,65
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/ kg	0,92	0,93	0,71
Kiwi*SE*25/27*(102-125g)	€/ kg	2,30	2,30	1,69
Maçã "Golden Delicious*SE*II*70-75 mm	€/ kg	0,87	0,87	0,76
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mmm	€/ kg	1,01	1,03	0,91
Morango Grado caixa*SE	€/ kg	3,75	4,05	3,39
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€/ kg	1,72	1,72	1,25
Tangerina*SE	€/ kg	1,20	1,20	0,95
Hortícolas				
Alface*Frisada	€/ kg	0,51	0,60	0,66
Alho Francês	€/ kg	0,74	0,86	0,79
Batata de Conservação Branca	€/ kg	0,35	0,35	0,44
Cenoura	€/ kg	0,26	0,26	0,39
Curgete	€/ kg	0,42	0,50	0,58
Couve*Repolho Tipo Coração	€/ kg	0,20	0,23	0,51
Pepino	€/ kg	1,14	0,98	1,17
Tomate*Cacho	€/ kg	1,24	1,12	1,46
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/ kg	0,88	0,88	0,95
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€/kg Peso vivo	1,25	1,25	1,09
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	2,40	2,40	2,20
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/kg Peso vivo	1,85	1,85	1,68
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/kg Peso carcaça	3,35	3,35	3,15
Ovo classificado L embalado	€/dúzia	2,12	2,03	1,76
Ovo classificado M embalado	€/dúzia	2,00	1,92	1,66
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/kg	2,13	2,05	1,72
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/kg Peso vivo	2,40	2,40	2,27
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	5,95	5,95	5,48
Suínos				
Porco classe E (57%)	€/kg Peso carcaça	2,13	2,13	2,11
Porco classe S	€/kg Peso carcaça	2,12	2,12	2,10
Leitão até 12 kg	€/kg Peso vivo	4,66	4,66	4,05
Leitão 19 a 25 kg	€/kg Peso vivo	3,15	3,15	3,43
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€/kg Peso vivo	5,67	5,56	4,30
Borrego de 22 a 28 kg	€/kg Peso vivo	5,43	5,43	3,73
Borrego de > 28 kg	€/kg Peso vivo	5,29	5,29	3,41
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/kg Peso vivo	6,47	6,11	4,83
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/kg Peso vivo	5,50	5,75	5,00
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/kg Peso vivo	11,00	11,00	6,00
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	6,33	6,30	4,93
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	5,46	5,44	4,16
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	6,23	6,23	5,12
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	5,41	5,38	4,19
Azeite				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 L	€/litro	6,38	6,47	5,00
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 L	€/litro	7,22	7,12	4,96
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/kg	s.c.	s.c.	2,80
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/kg	5,50	s.c.	3,82
Cereais				
Arroz carolino nacional	€/t			
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	252,00	253,00	307,67
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	237,00	237,00	303,33
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	250,00	255,00	312,67
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	262,00	265,00	269,25

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 09, 23/02 a 02/03/2025.....	3
a.	Hortícolas e Frutas.....	3
i.	Hortícolas.....	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii.	Frutícolas.....	5
b.	Azeite.....	7
c.	Cereais e derivados de cereais.....	8
d.	Carnes e Ovos.....	9
i.	Carne de Aves.....	9
ii.	Ovos.....	10
iii.	Carne de Suínos.....	10
iv.	Carne de Ovinos.....	11
v.	Carne de Caprinos.....	12
vi.	Carnes de Bovinos.....	13
vii.	Coelhos.....	15
e.	Produtos lácteos.....	15
i.	Leite de vaca na produção.....	15
ii.	Laticínios.....	16
iii.	Leite embalado UHT.....	16
II.	Metodologia.....	17

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 09, 24/02 a 02/03/2025.

a. Hortícolas e Frutas

i. Hortícolas

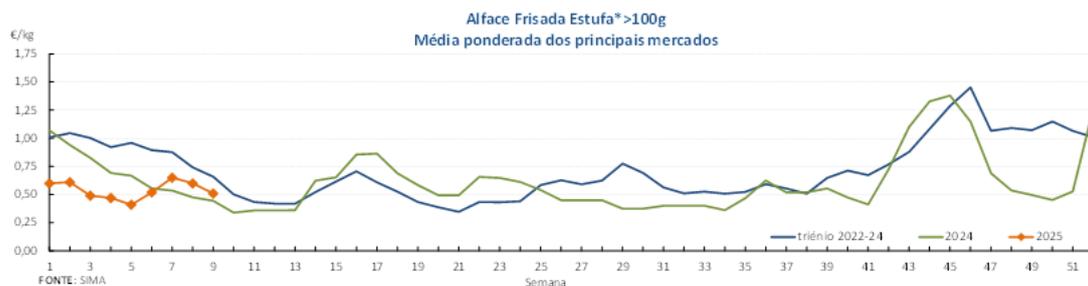
Na região Entre Douro e Minho, área de mercado Entre Douro e Minho, verificou-se uma valorização das cotações do espinafre à saída de produção (SP) em 32%, couve “Penca” SP não calibrada em 20% e nabo com rama SP em 11%, devido a uma diminuição da oferta. Por outro lado, um aumento da oferta fez descer as cotações do grelo de nabo SP em 16% e alface frisada estufa SP em 11%.

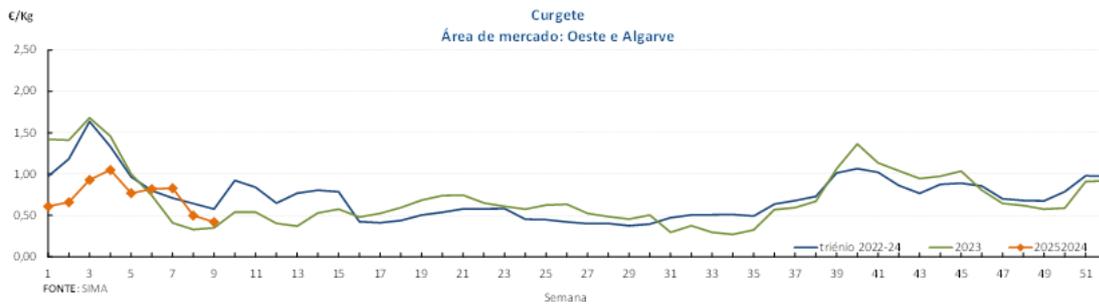
Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, verificou-se um aumento da oferta com uma descida da cotação da couve “Lombardo” SP não calibrada em 17%.

Na área de mercado Viseu, a existência de stock de batata e uma procura baixa, levou a uma descida da cotação da batata conservação branca/vermelha SP tamanho grado/médio saco em 11%. A importação de produto mais barato de França e de Espanha também afetou o escoamento de produto nacional.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Oeste, a maior parte da comercialização dos produtos hortícolas realiza-se em leilão. Verificou-se uma subida das cotações do tomate “Cacho” SP em 34% e pepino SP não calibrado em 30%, devido a uma maior procura, menor oferta e melhor qualidade dos produtos. A cotação do tomate “Chucha” SP médio teve uma valorização em 11%, por aumento da procura com produto de melhor qualidade. As descidas de cotação verificaram-se para: couve “Brócolos” SP não calibrada em 61%, alface frisada SP não calibrada em 24%, alho francês SP não calibrado em 23% e couve “Lombardo” SP não calibrada em 22%, devido a uma menor procura e oferta com pior qualidade dos produtos; alface lisa estufa SP em 55%, couve “Repolho Tipo Coração” SP não calibrada em 39%, batata-doce SP não calibrada em 38% e curgete SP não calibrada em 16%, devido a uma diminuição da procura com maior oferta e pior qualidade dos produtos; tomate “Coração de Boi” SP tamanho grado em 51% e fava SP caixa em 19%, por menor procura, oferta quase nula e pior qualidade dos produtos.

No Algarve, área de mercado Algarve, não se registaram transações de batata primor/nova nos operadores acompanhados. Verificou-se concorrência de produto de outras regiões em maior quantidade e mais barato.





Mercados abastecedores (hortícolas)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Verificou-se uma subida da cotação da abóbora “Menina” em 13%, devido a um aumento da procura. A cotação da curgete comercializada em caixa teve uma descida em 17% e da couve “Brócolos” não calibrada em 15%, por redução da procura.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças e grelos. Teve início a campanha de comercialização da cebola temporã e terminou para a cebola conservação. Verificou-se uma subida da cotação para o alho seco película roxa em 83%, devido a uma diminuição da oferta. Por outro lado, um aumento da oferta desvalorizou as cotações do nabo com e sem rama em 25%, curgete comercializada em caixa em 19%, alface frisada/lisa comercializada em caixa em 11% e couve-flor com folhas caixa em 10%.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

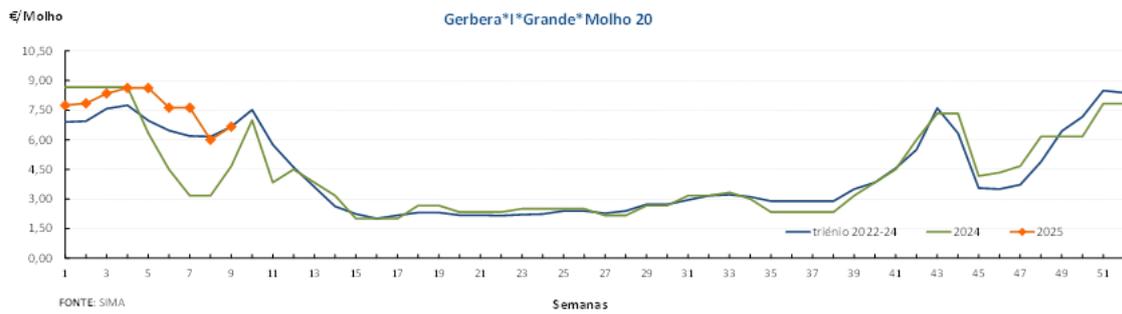
Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Verificou-se uma subida das cotações da abóbora “Menina” em 30%, devido a uma menor oferta com produto de melhor qualidade. A cotação do tomate “Cacho” teve uma subida em 15%, por menor oferta. Com um aumento da oferta, as cotações desvalorizaram para a fava comercializada em caixa em 13%, curgete caixa em 11% e couve “Brócolos” não calibrada caixa em 10%.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Em Entre Douro e Minho, não houve transações de gladiolo nos operadores acompanhados. A cotação da tulipa categoria II grande teve uma subida em 22% e tulipa categoria II grande em 20%, devido a uma maior oferta e concorrência de produto dos Países Baixos.

Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, não se verificaram alterações significativas das cotações.

Na região Oeste, área de mercado Península de Setúbal, teve início a campanha de produção e comercialização do ranunculus. Verificou-se uma subida das cotações da gerbera grande em 17% e da tulipa grande em 10%, devido a um aumento da procura.



Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Maior interesse por antúrio, cravo, crisântemo, gerbera, gladiolo, orquídea, rosas e vários tipos de folhagem. As cotações não tiveram alterações significativas.

Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

Manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies cotadas. A procura foi boa para a maioria das espécies. Maior interesse por antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. Terminou a campanha de comercialização do gladiolo. As cotações tiveram uma subida para o lisyanthus em 30%, gipsofila e gerbera grande “Raquette” em 13%, devido a uma diminuição da oferta. As cotações da tulipa categoria II grande e categoria I grande tiveram uma descida em 20% e 18%, respetivamente, e a íris em 11%, devido a uma maior oferta.

iii. Frutícolas

Em Trás-os-Montes, área de mercado Douro Sul, verificou-se uma subida das cotações nas maçãs de maior calibre, com parte do produto a ser exportado. Assim, a maçã “Royal Gala” SE categoria I calibre 70-75 teve uma subida em 27%, calibre 75-80 em 11%, >80 em 15%, “Red Delicious” SE categoria I calibre 70-75 em 23% e “Bravo de Esmolfe” SE categoria II calibre 65-70 em 17%. Com uma menor procura as cotações tiveram uma desvalorização para a maçã “Golden Delicious” SE categoria I calibre 65-70 em 35% e “Reineta Parda” SE categoria II calibre 65-70 em 17%.

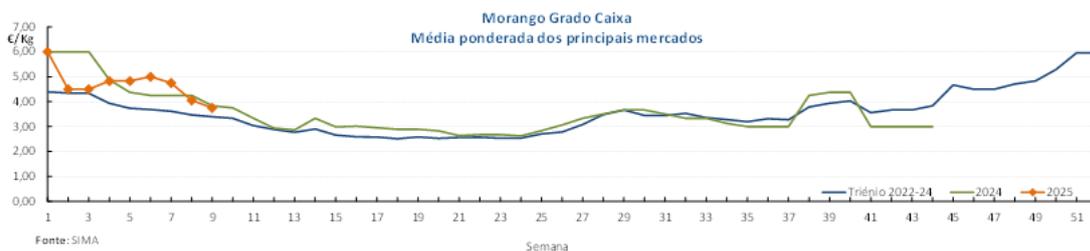
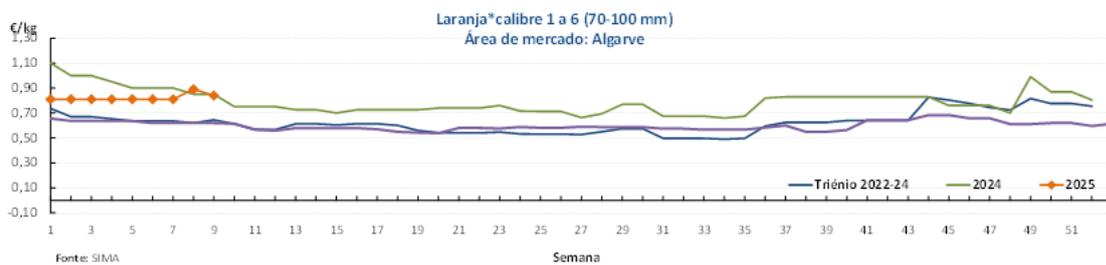
Na Beira Litoral, área de mercado Litoral Centro, verificou-se uma descida da cotação do morango SE categoria II tamanho grado cuvete 500g em 14%, grado caixa em 12% e categoria I cuvete 500

g em 11%, devido a uma produção acima do normal para a época e concorrência de produto de Espanha e Marrocos.

Na Beira Interior, área de mercado Montes da Senhora, verificou-se uma descida da cotação do limão SP categoria II calibre 3 (63-72) saco, calibre 5 (53-62) saco e não calibrado saco em 13%, devido a uma maior oferta e procura fraca. Algum produto tem sido exportado para França.

Na Região Ribatejo Oeste, área de mercado Península de Setúbal, a cotação do morango SE categoria II tamanho grado teve uma descida em 13%, devido a uma maior da oferta.

No Algarve, verificou-se uma descida da cotação da laranja “Lanelate” SE categoria II calibre 1, 2 e 3 (81-100) em 19%, dado que houve pouca oferta e procura.



Mercados abastecedores (frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados, de modo a garantir o seu normal abastecimento. Verificou-se uma descida da cotação do morango categoria I tamanho grado comercializado em caixa em 20%, devido a um aumento da oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Com uma procura que continuou pouco animada, registou-se maior interesse por abacate, banana, clementina, laranja, maçã, morango e pera. Teve início a campanha de comercialização da laranja “Lane Late” do Algarve. As cotações não tiveram alterações.

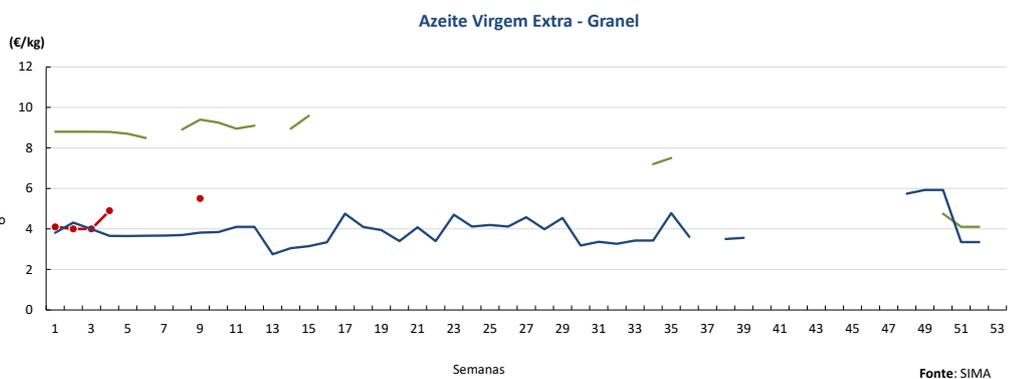
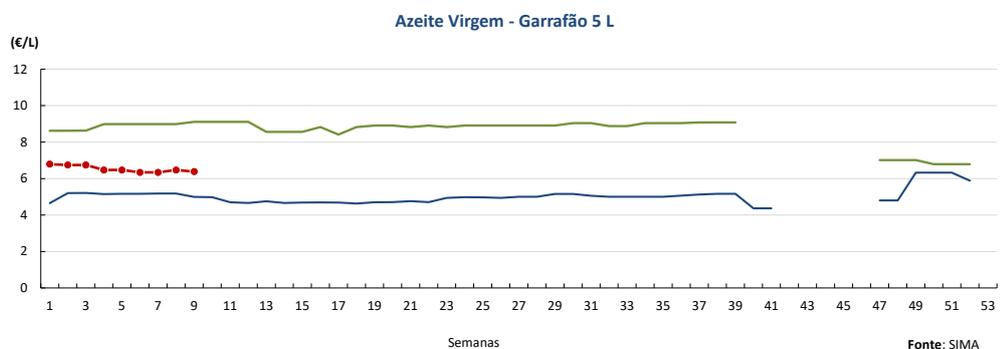
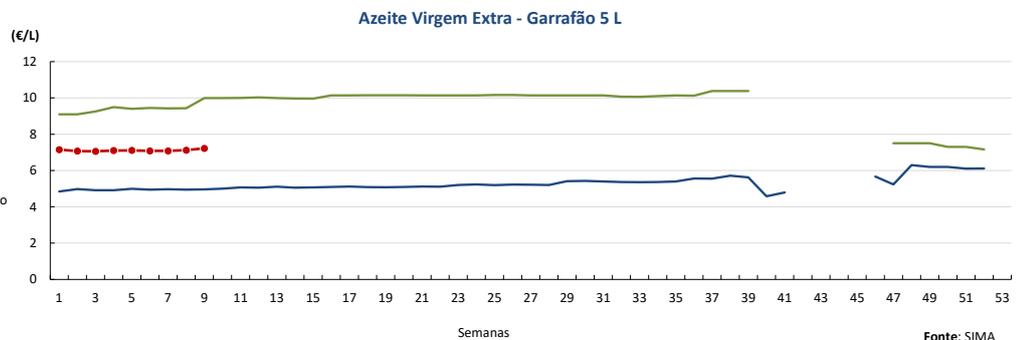
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Início da campanha de comercialização da pera “General Leclerc” e tangerina “Encore” do Algarve. Verificou-se uma subida das cotações da maçã “Golden Delicious” categoria II calibres 75-80 em 14% e >80 em 13%, “Royal Gala” categoria II calibres 75-80 em 14% e >80 em 10%, devido a uma quebra da oferta e melhor qualidade do produto.

b. Azeite

Prosseguiu a campanha de comercialização de azeite 2024/25 nas áreas de mercado Alentejo, Ribatejo, Beira Interior, Beira Litoral e Trás-os-Montes com ligeira subida da cotação média do azeite virgem extra embalado e ligeira descida do azeite virgem embalado, relativamente à semana anterior. O mercado apresenta uma oferta de média a alta, para uma procura de baixa a média.

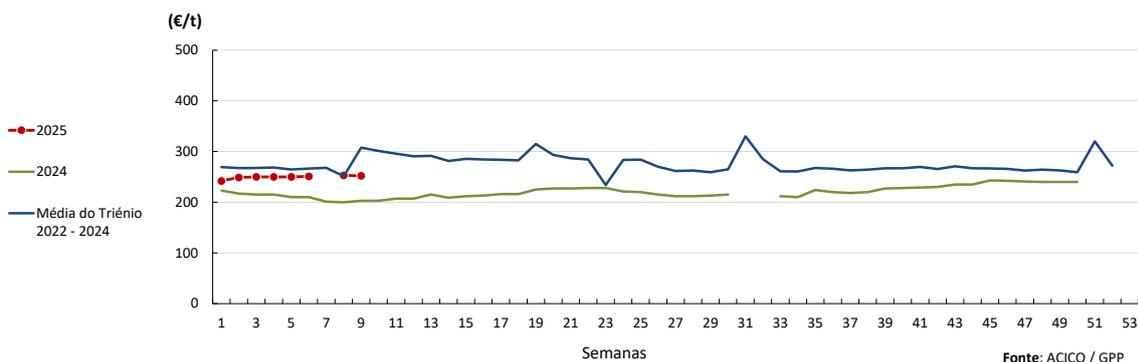
Nesta campanha, o azeite caracteriza-se como médio a bom em relação à sua qualidade. De acordo com as estimativas do INE, perspetivam-se produtividades superiores em relação às registadas no ano anterior (+15%), resultado essencialmente da entrada em produção de novas plantações no Alentejo, uma vez que nos olivais em plena produção espera-se uma estabilização da produtividade média face a 2023.



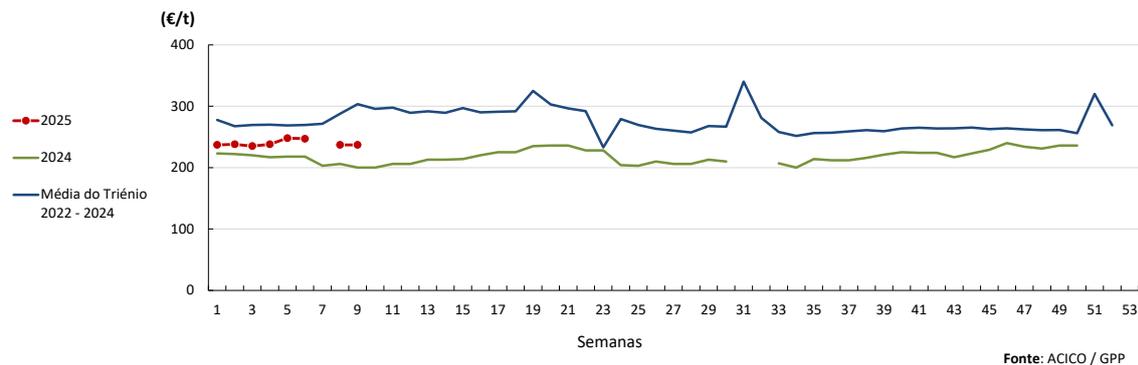
c. Cereais e derivados de cereais

As cotações dos cereais, transacionados no porto de Lisboa, apresentaram uma diminuição de 5,00 €/t para a cevada forrageira, 3,00 €/t para trigo mole panificável e 1,00 €/t para o milho forrageiro, em comparação com a semana anterior. Não houve alterações para a cevada forrageira.

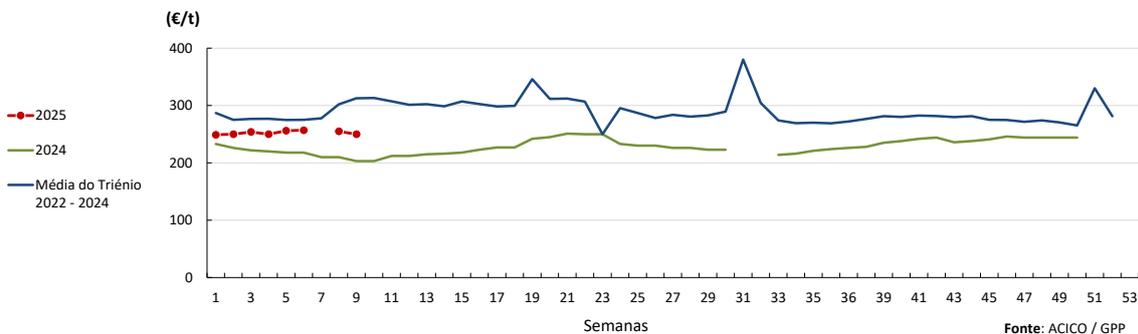
Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa



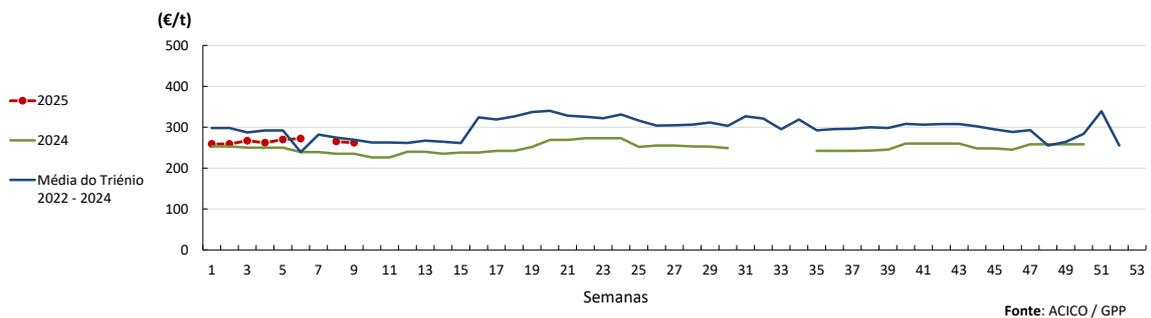
Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa



d. Carnes e Ovos

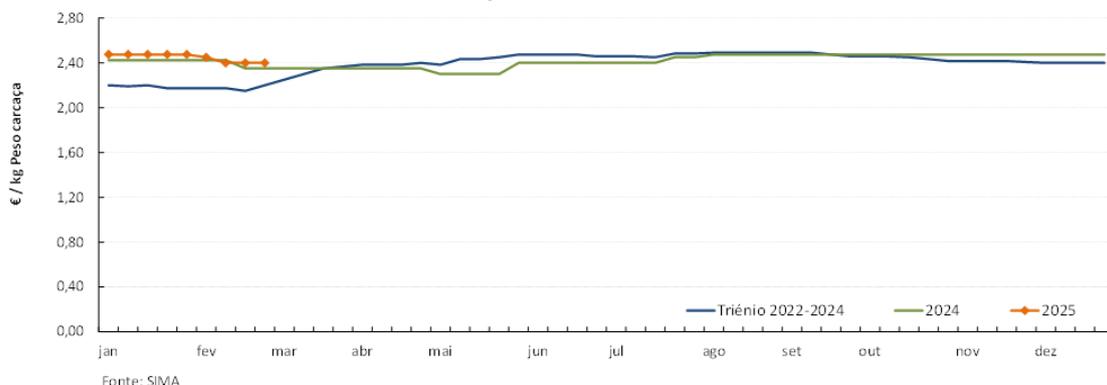
i. Carne de Aves

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), do frango abatido (65% - de 1,1 a 1,3 kg), do peru vivo (de 14 a 15 kg) e do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg) voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior.

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi muito abundante e a procura foi muito animada, tendo ambas aumentado um pouco em relação à semana passada. A relação oferta-procura apresenta-se equilibrada. A oferta de frango da maior classe de peso continua a diminuir, com as saídas para Espanha. Estabilidade generalizada de cotações.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi relativamente abundante e a procura animada. Esta semana não se registaram quaisquer alterações de cotações relativamente à semana anterior.

FRANGO 65% de 1,1 a 1,3 kg
Cotação Média Nacional

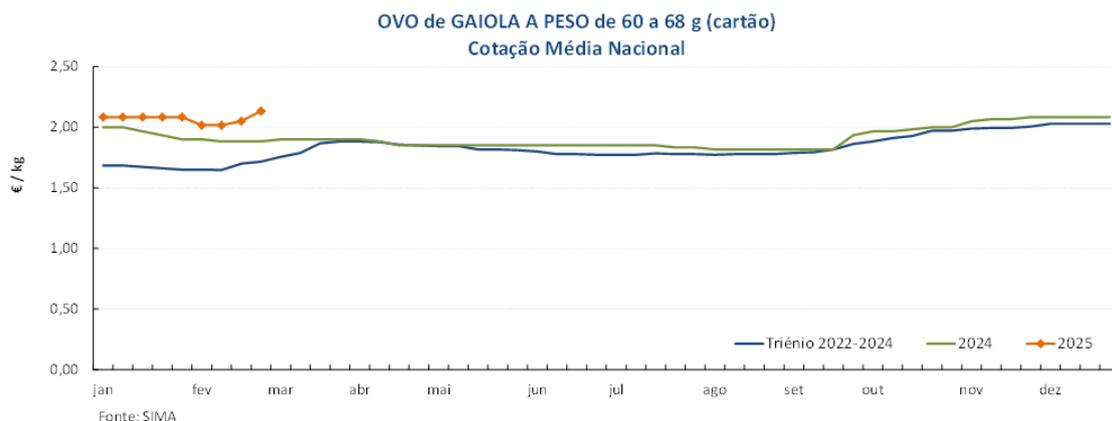


ii. Ovos

Na semana em análise, registou-se um aumento das cotações médias nacionais dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) (+0,08 €/kg) e dos ovos de gaiola classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso L e M (+0,09 e +0,08 €/dúzia), em relação à semana anterior. Aumento das cotações médias nacionais dos ovos de solo (+0,20 €/dúzia) e dos ovos de ar livre (+0,15 €/dúzia).

Na Beira Litoral, a oferta foi relativamente fraca na área de mercado de Dão-Lafões e média no Litoral Centro. A procura foi média no Litoral Centro e relativamente animada em Dão-Lafões. Subida de cotações dos ovos de gaiola, na produção e classificados, nas duas áreas de mercado, +0,10 € em Dão-Lafões e +0,05 € no Litoral Centro. Aumento muito significativo dos ovos classificados de solo e ar livre (+0,30 a +0,45 €/dúzia), devido à insuficiente oferta.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi média e a procura foi relativamente animada. Subida de cotações dos ovos de gaiola na produção (+0,10 €/kg) e classificados em cartão e ovotermo de todas as classes de peso (+0,10 €/dúzia).



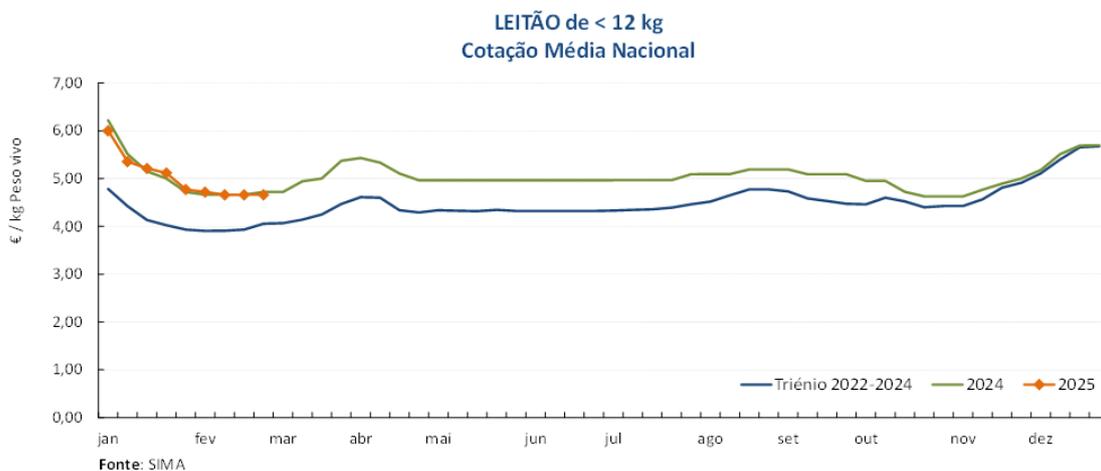
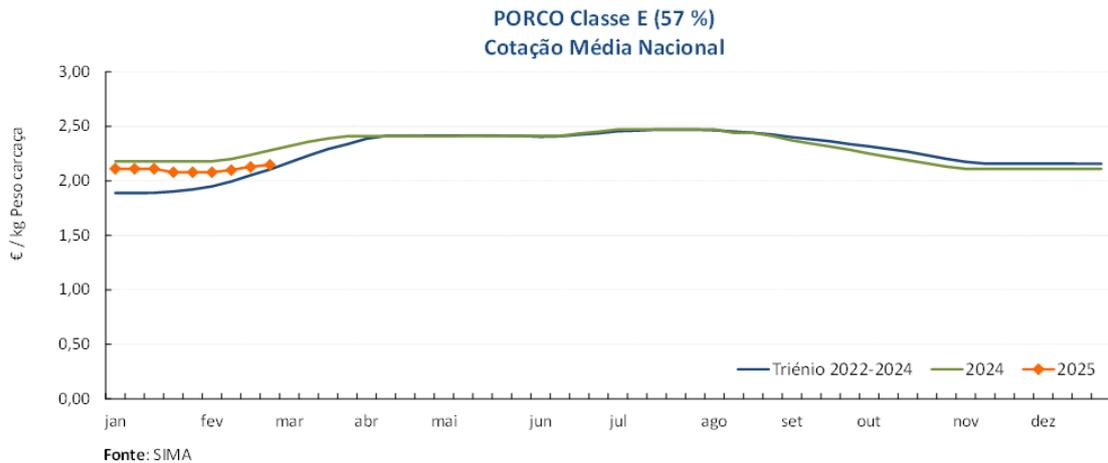
iii. Carne de Suínos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos porcos classe E (+0,02 €/kg) e classe S (+0,01 €/kg) registaram novamente um ligeiro acréscimo em relação à semana anterior. Subida da cotação média nacional dos leitões de 19-25 kg (+0,05 €/kg) e estabilidade da dos leitões de <12 kg.

As cotações dos porcos classe E e classe S aumentaram em todas as regiões, Alentejo e Ribatejo e Oeste (+0,01 €/kg) e Beira Litoral, Beira Interior e Entre Douro e Minho (+0,03 €/kg).

Os leitões de 19-25 kg aumentaram no Alentejo (+0,05 €/kg).

As porcas de refugio subiram na Beira Litoral (+0,05 €/kg na cotação mínima, +0,17 €/kg na cotação máxima e +0,01 €/kg na cotação mais frequente).

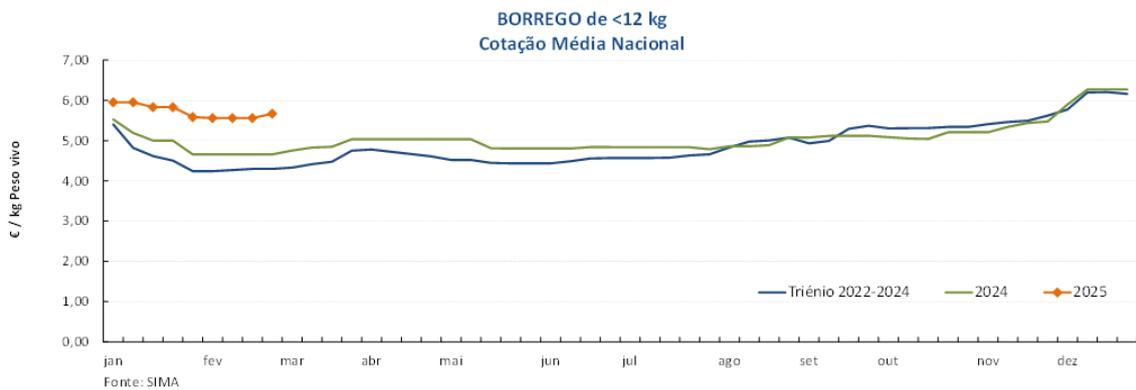


iv. Carne de Ovinos

Na semana em análise, observou-se um aumento da cotação média nacional dos borregos de <12 kg em relação à semana anterior (+0,11 €/kg). As cotações médias nacionais dos borregos de 22-28 kg e de >28 kg mantiveram-se estáveis.

Na Beira Interior, deu-se uma subida dos borregos de <12 kg na área de mercado da Cova da Beira (+0,33 €/kg).

No Alentejo registou-se uma subida das cotações dos borregos de 13-21 kg na área de mercado do Alentejo Norte (+0,19 €/kg). Pelo contrário, os borregos de 13-21 kg baixaram em Elvas (-0,10 €/kg), o mesmo acontecendo aos borregos de 22-28 kg nas duas áreas de mercado referidas (-0,05 €/kg).

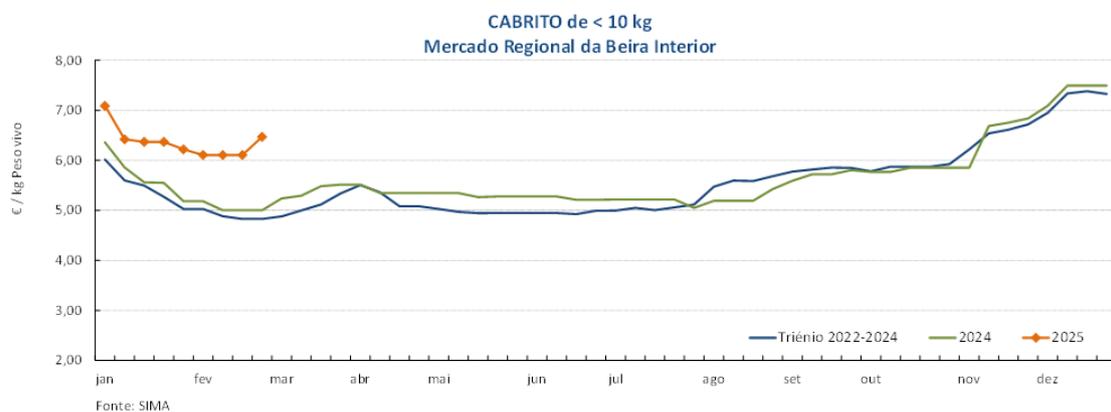


v. Carne de Caprinos

Na semana em análise, as cotações médias regionais dos cabritos de <10 kg apresentaram uma evolução distinta: subida na Beira Interior (+0,36 €/kg), descida na Beira Litoral (-0,25 €/kg) e estabilidade em Trás-os-Montes.

Na Beira Interior, as cotações dos cabritos de <10 kg aumentaram nas áreas de mercado da Cova da Beira (+0,59 €/kg) e da Sertã (+0,50 €/kg).

Na Beira Litoral, na área de mercado de Coimbra, deu-se uma redução das cotações dos cabritos de <10 kg (-0,50 €/kg).



vi. Carnes de Bovinos ¹

As cotações médias, de novilhos, 12 a 24 meses, cruzado Charolês e Turina, aumentaram 0,025 €/kg C. A cotação média, de novilha, 12 a 24 meses, Turina, aumentou 0,037 €/kg C. A cotação média, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês não se alterou.

Região Beira Interior

Na área de mercado Castelo Branco, as cotações mínima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C, mas a cotação máxima aumentou 0,04 €/kg C. Na área de mercado Guarda, as cotações mínima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,20 €/kg C; as cotações mínima e máxima, de novilha, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,20 €/kg C, mas a cotação mais frequente aumentou 0,25 €/kg C; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,20 €/kg C.

Na Região: as cotações mínima máxima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,20 €/kg C, 0,04 €/kg C e 0,10 €/kg C, respetivamente; as cotações mínima e mais frequente, de novilha, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,20 €/kg C e 0,15 €/kg C, respetivamente; as cotações mínima e máxima, de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,20 €/kg C, mas a cotação mais frequente aumentou 0,10 €/kg C.

Região Beira Litoral

Na área de mercado Coimbra, as cotações máximas e mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,40 €/kg C, mas as cotações mínimas aumentaram 0,10 €/kg C; as cotações mínimas, máximas e mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,50 €/kg C; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vaca abate, cruzada Charolês, aumentaram 0,30 €/kg C, 0,60 €/kg C e 0,50 €/kg C, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vaca abate, Turina, aumentaram 0,50 €/kg C; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vaca refugo, Turina, aumentaram 0,60 €/kg C.

Na Região: a cotação máxima, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, aumentou 0,20 €/kg C; a cotação máxima, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentou 0,15 €/kg C; a cotação máxima, de vaca abate, cruzada Charolês, aumentou 0,50 €/kg C; as cotações mínima e máxima, de vaca abate, Turina, aumentaram 0,70 €/kg C e 0,25 €/kg C, respetivamente.

Região Alentejo

Na área de mercado Alentejo Litoral, a cotação máxima, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês diminuiu 0,20 €/kg V.

Na área de mercado Alentejo Norte, as cotações mínima e máxima, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 1,50 €/kg V e 0,06 €/kg V, respetivamente.

¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

Nota: kg C: kg Carça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

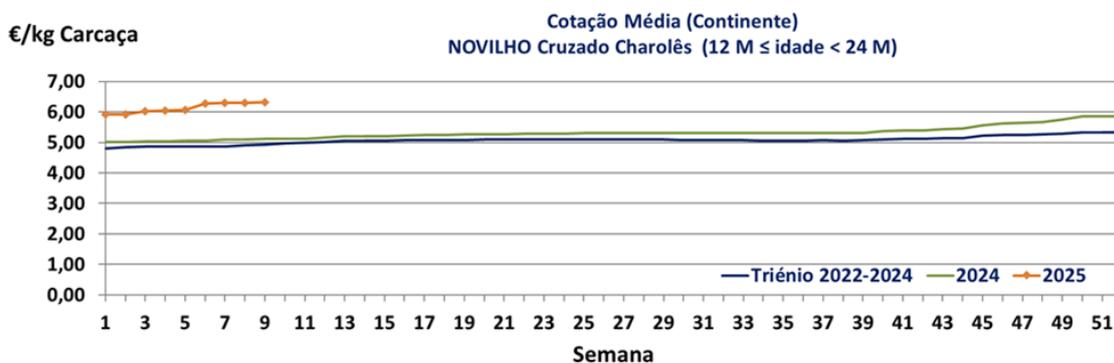
Na área de mercado Beja, as cotações mínimas e mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C, mas as cotações máximas, aumentaram 0,10 €/kg C; a cotação mínima, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentou 0,04 €/kg V; a cotação mínima, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuiu 1,12 €/kg V; a cotação mínima, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuiu 186,00 €/U; a cotação mínima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuiu 139,00 €/U.

Na área de mercado Elvas, as cotações mínima, máxima e mais frequente, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C, 0,40 €/kg C e 0,20 €/kg C, respetivamente; as cotações mínima e máxima, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C e 0,40 €/kg C, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,40 €/kg V e 0,080 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima aumentou 0,64 €/kg V; as cotações mínima e máxima, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 1,51 €/kg V e 1,34 €/kg V, respetivamente.

Na área de mercado Estremoz, as cotações mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,20 €/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente; a cotação mínima, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês aumentou 0,30 €/kg V; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram 86,00 €/U, 225,00 €/U e 50,00 €/U, respetivamente; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram 60,00 €/U e 125,00 €/U, respetivamente.

Na área de mercado Évora, as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,37 €/kg V, 0,03 €/kg V e 0,08 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,41 €/kg V e 0,07 €/kg V, respetivamente, mas a cotação máxima diminuiu 0,17 €/kg V; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram 94,00 €/U, 332,00 €/U e 125,00 €/U, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram 69,00 €/U, 23,00 €/U e 67,00 €/U, respetivamente.

Na Região: as cotações máximas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,30 €/kg C; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,30 €/kg V e 0,07 €/kg V, respetivamente, mas a cotação máxima diminuiu 0,17 €/kg V; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram 3,00 €/U e 67,00 €/U, respetivamente.



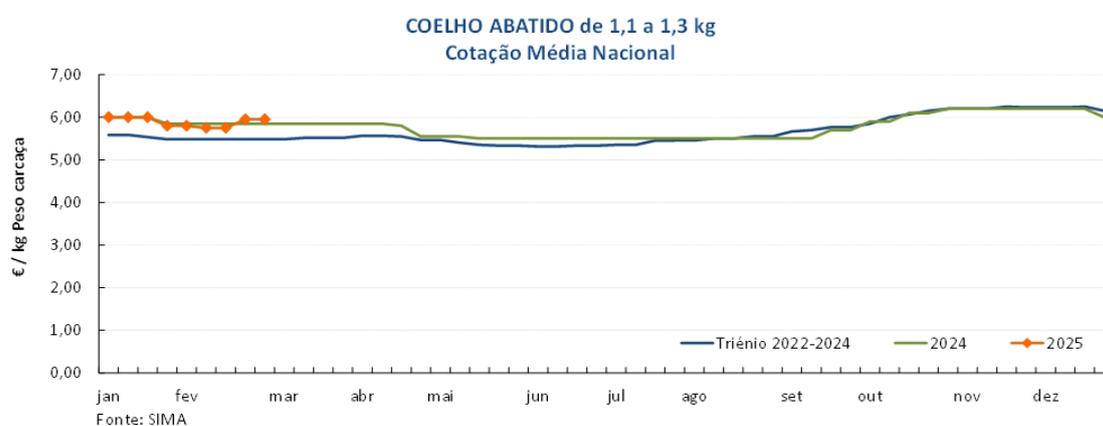
Na Bolsa de Bovino-Montijo, as cotações de novilha e de novilho aumentaram 0,06 €/kg C, a cotação de vitela aumentou 0,11 €/kg C e a cotação de vaca aumentou 0,03 €/kg C.

vii. Coelhos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior, após a subida verificada.

A oferta de coelho foi relativamente fraca e a procura foi média. A procura melhorou um pouco nas últimas semanas, nomeadamente esta semana por se tratar da última semana do mês. A oferta é inferior à procura.

Manutenção das cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Madrid/Loncun. Completa estabilidade das cotações do coelho abatido.



e. *Produtos lácteos*

i. Leite de vaca na produção²

Em janeiro, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – apresentou um pequeno acréscimo em relação ao mês anterior (+0,1%; 45,80 para 45,84 €/100 kg), tendo-se verificado um aumento no Continente (+0,3%; 47,00 para 47,14 €/100 kg) e um decréscimo nos Açores (-0,4%; 43,27 para 43,08 €/100 kg). Em relação ao mês homólogo de 2024 registou-se uma subida (+1,9 a +4,7%).

² Recolha de informação mensal

ii. Laticínios³

Em janeiro, apenas o preço médio da manteiga sofreu um decréscimo em relação ao mês anterior (-0,4%), ao contrário do soro (+2,5%), do leite em pó inteiro (+0,5%), do leite em pó desnatado (+0,4%) e do queijo flamengo (+0,2%). Em relação a janeiro de 2024 deu-se uma subida significativa da manteiga (+39,4%), do soro (+15,5%), do leite em pó inteiro (+10,0%) e do queijo (+1,0%); apenas o leite em pó desnatado sofreu um decréscimo (-2,4%).

iii. Leite embalado UHT

Em janeiro, os índices de preços do leite UHT Meio Gordo (+0,8%) e Magro (+1,4%) registaram um acréscimo em relação ao mês anterior; pelo contrário, o preço do Gordo registou uma diminuição (-1,7%). Em relação ao mês homólogo do ano anterior ocorreu uma redução do Gordo (-0,7%) e Meio Gordo (-1,8%) e um acréscimo do Magro (+0,3%).

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Pescas que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada no matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.